

NEFROPATIA DIABÉTICA: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Larissa Cunha da SILVA¹; Sidelvânia Bezerra BARBOSA; Normelia Pereira FORTUNATO; Pedro Sávio Sousa Nunes da SILVA; Maria Vanessa da Conceição BEZERRA; Valéria Rufino da SILVA¹, Luciene Ferreira de LIMA².

¹Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Regional do Cariri URCA.

²Professor, Universidade Regional do Cariri URCA.

Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica na qual, nas ultimas décadas vem alcançando um aumento significativo, acometendo milhões de pacientes, em todo o mundo, e principalmente nos países em desenvolvimento, sendo preciso dessa forma ser controlado por meio de tratamentos e mudanças no estilo de vida habitual do paciente. Mudanças nas quais causam diversos impactos, mas que, no entanto é essencial para prevenir futuras complicações causadas pelo DM. A Nefropatia é uma das principais complicações crônicas causada pelo DM, na qual é caracterizada pela alta quantidade de proteínas na urina, decorrente do mau funcionamento dos rins, e atualmente é uma das principais causas de morbidade e mortalidade, sendo considerada a principal causa de doença renal terminal. Se fazendo necessário dessa forma o reconhecimento e diagnostico precoce da Doença renal, para que possa haver a intervenção dos múltiplos fatores de risco por meio do controle dos níveis glicêmicos, manutenção da dieta e controle da pressão arterial. O presente estudo tem como objetivo avaliar a prevalência da ND nos pacientes dos PSF da zona rural de Campos Sales e quais os fatores predominantes para seu desenvolvimento e progressão, Contribuindo com dados a respeito das complicações causadas pelo diabetes e seus fatores predominantes, na região de estudo. Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados no Google acadêmico. Em seguida partiu-se para a coleta de dados, por meio da pesquisa documental, com uma abordagem quantitativa. A pesquisa documental tem como base o levantamento de documentos mantidos em órgãos públicos e instituições privadas de qualquer natureza. Os dados foram obtidos através da análise dos prontuários médicos dos pacientes. Foram coletados os seguintes dados: data de nascimento, sexo, estatura, tipo de diabetes, idade ao diagnóstico do diabetes, idade e tempo de diabetes na última avaliação, presença de complicações crônicas do DM, entre os meses de agosto a outubro de 2018. Espera-se com esse estudo demonstrar através de dados a prevalência da ND, na região estudada, e os principais fatores desencadeadores dessa complicação, dessa forma contribuir para diminuir as proporções do aparecimento de novos casos. Sendo assim o estudo sobre a prevalência e os fatores de risco predominantes no

desenvolvimento da ND, em uma população, é de grande relevância para o planejamento de futuras ações de saúde pública, específicas para o tratamento da ND, e prevenção de outras futuras complicações.

Palavras chave: Diabetes Mellitus; doença crônica; mortalidade; fatores de risco; prontuários.